

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA

REQUERIMENTO nº , DE 2007. (do Sr. José Fernando Aparecido de Oliveira)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a relevância do Brasil no mercado internacional do café e a participação do país na Organização Internacional do Café.

Exmo. Sr. Presidente,

Requeiro, conforme os termos regimentais, que, após ouvido o plenário desta comissão, seja aprovada a realização de audiência pública para se debater a relevância do Brasil no mercado internacional do café e a participação do país na Organização Internacional do Café (OIC). Sugiro convidar o Exmo. Sr. Deputado Carlos Melles – Presidente da Frente Parlamentar do Café -, o Sr. Silas Brasileiro – secretário executivo do Ministério da Cultura -, o Sr. Gilson Ximenes – Presidente do Conselho Nacional do Café -, Sr. Nathan Herszkowicz – diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) -, o Sr. Mauro Malta - diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS) -, o Sr. Lucas Tadeu Ferreira – diretor do departamento de café do Ministério da Agricultura –, o Sr. Jaime Junqueira Payne – representante do Brasil na OIC - e o Sr. Renato Flores – professor da Fundação Getúlio Vargas.

JUSTIFICATIVA

O Brasil é o líder mundial no mercado internacional de café. O país é o maior exportador do produto, com 32% da exportação cafeeira, também é o maior produtor e possui o segundo maior mercado interno do planeta, com previsão de assumir esta

liderança até 2010.

Em consonância às grandes instituições internacionais, a Organização Internacional do Café (OIC) reconhece e corrobora de maneira significativa os interesses e disposições do Brasil no comércio cafeeiro mundial. De forma análoga à importantíssima Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), a OIC tem peso político e atuação importante no cenário internacional.

Ao ensejo da reunião da OIC, que acontecerá no próximo mês de setembro, faz-se necessário a discussão de políticas nacionais que apoiem o setor e fortaleçam o país.

Segundo a Associação Brasileira de Indústrias de Café Solúvel, por exemplo, com algumas medidas de desobstrução, no Brasil, o mercado internacional pode ser potencialmente expandido, sendo assim, de grande valia para os interesses nacionais.

A possibilidade de expansão do mercado mundial cafeeiro depende da liderança brasileira. Para tanto, é necessário que o Governo Brasileiro, bem como o Parlamento Nacional, concentrem esforços em apoio significativo a este segmento, que exerce relevante contribuição para a economia e desenvolvimento nacional.

Atenciosamente,

JOSÉ FERNANDO APARECIDO DE OLIVEIRA

Deputado Federal (PV-MG)